**15º Domingo do Tempo Comum -** Ano C

14 de julho de 2019  
**Tema:** E quem é o meu próximo?

**Acolhida**: (A acolhida pode ser feita espontaneamente). Ou: Caros irmãos, sejamos todos bem-vindos a este nosso encontro de fé, amor e esperança, onde aprenderemos com o próprio Mestre Jesus de Nazaré quem é o nosso próximo. Iniciemos: Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

**Motivando o encontro:**  
A leitura do evangelho apresenta a figura do mestre da Lei, que se aproxima de Jesus com a finalidade de colocá-lo à prova (v. 25). A sua pergunta não se refere ao primeiro mandamento, mas à posse da vida eterna. Então, o Senhor remete-o ao que ele já sabe. O mestre da Lei, querendo justificar-se, pergunta a Jesus quem é o seu próximo (v. 29), mas Jesus responde colocando um novo questionamento: como poderás tornar-te próximo dos outros? (v. 36) Portanto, para tornarmos melhor o mundo em que vivemos, temos que procurar ser o próximo para os outros.

**Leitura do Evangelho:** Lc 10, 25-37

**Reflexão:**  
A parábola descrita neste evangelho apresenta três tentativas de viver a religião, segundo as perspectivas dos seguintes grupos existentes em Israel: a dos sacerdotes, a dos levitas e a dos samaritanos. A primeira pessoa a passar é um sacerdote. É o homem da mediação entre Deus e o povo e anda preocupado somente com o risco de se tornar impuro, caso venha a tocar naquele homem caído à beira do caminho. Já a segunda pessoa que passa é um levita, também conhecido como homem da religião, possui as mesmas preocupações do sacerdote; então, também ele passa adiante. A terceira pessoa a passar pelo caminho é um samaritano que, do ponto de vista dos Judeus, é considerado herege e impuro. Mas o samaritano não está preocupado com o julgamento dos outros; sente compaixão daquele homem caído à beira do caminho. O samaritano sente na pele o que é ser marginalizado; por isso, é capaz de se tornar próximo daquele que havia caído nas mãos dos assaltantes. Portanto, a parábola toca em dois pontos: o primeiro é a compaixão e o segundo, o compromisso.

**Questionamentos:**  
- As leis civis e religiosas estão a serviço da vida?  
- O que significa ser bom samaritano em nossa sociedade atual?  
- Onde pensamos encontrar Deus hoje?

**Contemplação:** (se possível colocar uma música baixa).  
Em um instante de silêncio, meditemos em nossos corações sobre quem é o nosso próximo, segundo o ensinamento deixado por Jesus Cristo.

**Preces:**  
Irmãos, guiados pelo Espírito de Jesus e iluminados pela sabedoria do Evangelho, peçamos que Ele atenda às nossas orações. Rezemos: **Senhor, escutai a nossa prece.**  
- Senhor, por toda a Igreja, para que seja no mundo fiel ao anúncio do Evangelho e sinal de amor gratuito a todos os povos. Rezemos: **Senhor, escutai a nossa prece.**  
- Senhor, por todos aqueles que têm a função de criar e executar novas leis, que estejam estas leis a serviço da vida. Rezemos: **Senhor, escutai a nossa prece.**  
- Senhor, por todos os que precisam de nossa ajuda, para que encontrem no próximo a força necessária para vencer as dificuldades da vida. Rezemos: **Senhor, escutai a nossa prece.**

(Abrir espaço para que cada membro do grupo coloque suas intenções).

**Oração:**   
Ó Deus, que mostrais a luz da verdade aos que erram para retomarem o bom caminho, dai a todos os que professam a fé rejeitar o que não convém aos cristãos e abraçar tudo o que é digno desse nome. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, Vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém.

**Compromisso para a semana:**  
Vamos nos comprometer ao longo desta semana em:  
Procurar descobrir em nossa comunidade quem tem possibilidade de doar sangue para os hospitais de nossa cidade.

**Encerramento:**Rezemos uma dezena do Rosário, colocando nas mãos de Maria todos aqueles que têm suas vidas privadas, diante da ganância humana.